

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 3º TRIMESTRE DE 2016

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

Irani apresenta Receita Líquida de R\$ 195 milhões no 3T16, estável em relação ao 3T15

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	3T16	2T16	3T15	Var. 3T16/2T16	Var. 3T16/3T15	9M16	9M15	Var. 9M16/9M15	UDM16	UDM15	Var. UDM16/UDM15
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	195.484	196.314	196.781	-0,4%	-0,7%	583.205	564.828	3,3%	777.135	755.230	2,9%
Mercado Interno	166.935	158.210	158.844	5,5%	5,1%	471.528	462.835	1,9%	638.660	632.688	0,9%
Mercado Externo	28.549	38.104	37.937	-25,1%	-24,7%	111.677	101.993	9,5%	138.475	122.542	13,0%
Lucro Bruto (incluso *)	48.034	58.394	63.595	-17,7%	-24,5%	160.746	180.421	-10,9%	202.197	246.479	-18,0%
(*) <i>Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	2.487	7.924	783	-68,6%	217,6%	15.316	7.923	93,3%	944	18.889	-95,0%
Margem Bruta	24,6%	29,7%	32,3%	-5,1p.p.	-7,7p.p.	27,6%	31,9%	-4,3p.p.	26,0%	32,6%	-6,6p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(12.439)	3.046	2.327	-508,4%	-634,6%	(16.765)	16.124	-204,0%	(31.927)	33.966	-194,0%
Margem Operacional	-6,4%	1,6%	1,2%	-8,0p.p.	-7,6p.p.	-2,9%	2,9%	-5,8p.p.	-4,1%	4,5%	-8,6p.p.
Resultado Líquido	(6.933)	2.885	3.686	-340,3%	-288,1%	(5.727)	17.340	-133,0%	(22.571)	45.263	-149,9%
Margem Líquida	-3,5%	1,5%	1,9%	-5,0p.p.	-5,4p.p.	-1,0%	3,1%	-4,1p.p.	-2,9%	6,0%	-8,9p.p.
EBITDA Ajustado ¹	30.512	90.387	50.977	-66,2%	-40,1%	155.950	137.929	13,1%	199.229	183.761	8,4%
Margem EBITDA Ajustada	15,6%	46,0%	25,9%	-30,4p.p.	-10,3p.p.	26,7%	24,4%	2,3p.p.	25,6%	24,3%	1,3p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	721,8	710,3	812,3	1,6%	-11,1%	721,8	812,3	-11,1%	721,8	812,3	-11,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	3,62	3,23	4,42	12,1%	-18,1%	3,62	4,42	-18,1%	3,62	4,42	-18,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) ²	2,99	2,64	3,17	13,3%	-5,7%	2,99	3,17	-5,7%	2,99	3,17	-5,7%
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	46.870	45.562	49.425	2,9%	-5,2%	136.611	146.069	-6,5%	188.917	197.938	-4,6%
Papel para Embalagens											
Produção	72.093	73.023	72.889	-1,3%	-1,1%	213.051	214.383	-0,6%	285.916	285.874	0,0%
Vendas	22.255	22.122	20.337	0,6%	9,4%	64.798	56.037	15,6%	86.230	75.993	13,5%
Florestal RS e Resinas											
Produção	2.811	3.090	2.596	-9,0%	8,3%	9.251	8.293	11,6%	10.928	9.852	10,9%
Vendas	2.620	3.119	2.642	-16,0%	-0,8%	9.748	8.330	17,0%	11.000	9.888	11,2%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

² Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*.

- A receita líquida no 3T16 foi estável quando comparada ao 3T15 e ao 2T16, refletindo assim a relativa estabilidade dos preços e dos volumes de vendas no período, mesmo que afetados negativamente pela desvalorização do dólar frente ao real nas exportações.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado reduziu 5,2% quando comparado ao 3T15, e totalizou 46,9 mil toneladas no 3T16. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 22,2 mil toneladas, registrando um aumento de 9,4% quando comparado ao 3T15. O segmento Florestal RS e Resinas ficou estável, alcançando 2,6 mil toneladas.

- O lucro bruto do 3T16 apresentou redução de 24,5% em comparação ao 3T15 e 17,7% quando comparado ao 2T16, reflexo, principalmente do aumento de custos de matérias primas em especial das Aparas de Papelão Ondulado.
- O resultado líquido foi de R\$ 6,9 milhões negativos no 3T16, em comparação a R\$ 3,7 milhões de lucro no 3T15 e R\$ 2,9 milhões de lucro no 2T16. O principal fator que impactou no resultado líquido foi o aumento de custos das Aparas de Papelão Ondulado, já evidenciado na diminuição do lucro bruto.
- O EBITDA ajustado no 3T16 foi apurado em R\$ 30,5 milhões, 40,1% inferior ao apurado no 3T15 de R\$ 50,9 milhões, impactado principalmente pela perda de resultado no período em função do aumento de custos das Aparas de Papelão Ondulado. Quando comparado ao 2T16 ficou 66,2% menor em função do EBITDA gerado naquele período em decorrência de uma venda adicional de madeira (floresta) no montante de R\$ 55,5 milhões.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,62 vezes em setembro de 2016. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 2,99x.
- A posição de caixa ao fim de setembro de 2016 foi de R\$ 208,5 milhões e 72% da dívida está a longo prazo.

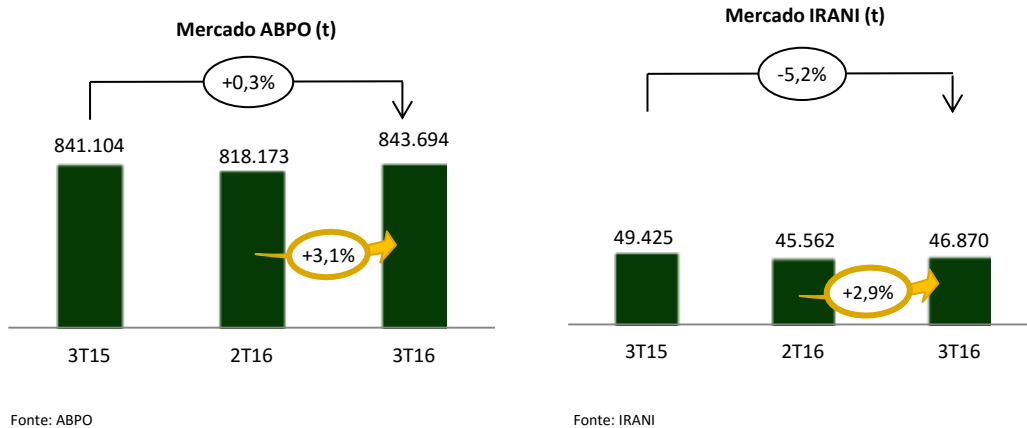
Destaques do 3T16

O terceiro trimestre de 2016 trouxe um impacto positivo para o ambiente de negócios, principalmente em função da mudança no governo. O empenho político em adotar a proposta que limita a expansão dos gastos públicos é considerado como um bom sinal. O novo governo tem evoluído de maneira consistente no ajuste fiscal das contas do país o que tem elevado os níveis de confiança e melhorado a performance do mercado financeiro, que busca se antecipar a um possível novo ciclo de crescimento econômico do país. O PIB do Brasil no segundo trimestre do ano caiu 0,6%, na comparação com o trimestre anterior. Isso demonstra que a economia continua a se contrair, embora a um ritmo mais moderado, indicando o provável fim do período recessivo.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou estabilidade na expedição em toneladas de papelão ondulado no 3T16, na comparação com 3T15. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI, em toneladas, apresentou redução de 5,2% no 3T16. A performance abaixo do mercado do Mercado Irani deve-se a maior concentração de vendas de chapas de papelão ondulado no Mercado Irani, que tiveram performance pior do que as vendas de caixas, em

comparação com o Mercado ABPO. Na comparação com o 2T16, o Mercado ABPO cresceu 3,1%, assim como o Mercado IRANI que registrou 2,9% de crescimento. Em toneladas, a participação de mercado da IRANI no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado foi de 5,5% no 3T16, 5,8% no 3T15 e 5,5% no 2T16.

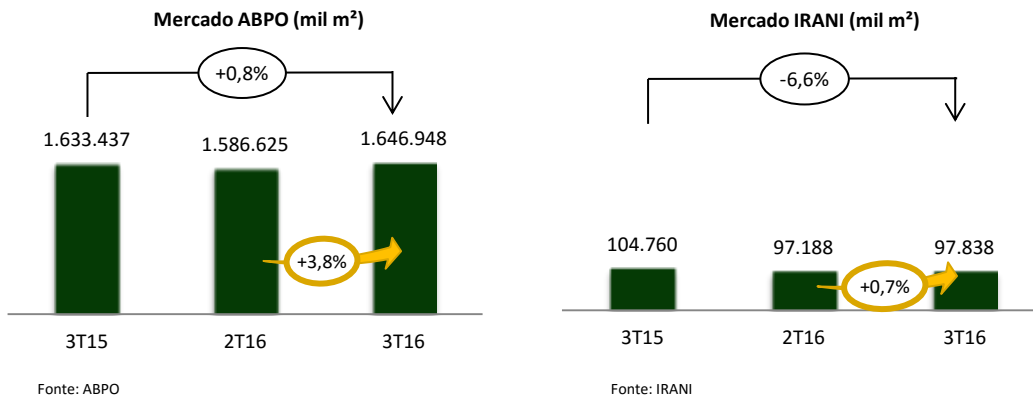
Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO ficou estável no 3T16 em comparação ao 3T15, enquanto o Mercado IRANI registrou redução de 6,6%. Comparativamente ao 2T16, o Mercado ABPO teve aumento de 3,8%, e o Mercado IRANI registrou estabilidade. Em metros quadrados a participação de mercado da IRANI foi de 5,9% no 3T16, 6,4% no 3T15 e 6,1% no 2T16.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 3T16 65% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 29% e o segmento Florestal RS e Resinas, 6%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 85% da receita líquida e o mercado externo 15%, o crescimento de 4,7 pontos percentuais da receita do mercado interno na comparação com o 3T15 decorre principalmente da valorização do real frente ao dólar, o que impacta negativamente as receitas do mercado externo.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

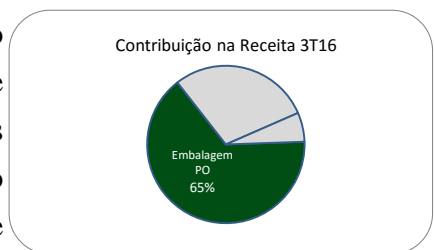


3T16 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

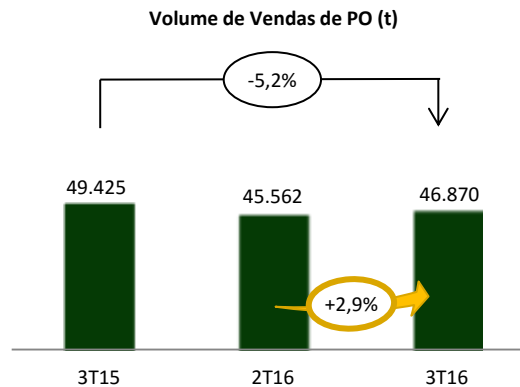
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 46.870 toneladas, inferior em 5,2% em relação ao 3T15 e 2,9% superior quando comparado ao 2T16. O desempenho das vendas de caixas apresentou queda de 3,4% quando comparado ao 3T15 assim como as vendas de chapas que registraram queda de 9,6% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 39%, 30% e 31% do total vendido no terceiro trimestre de 2016, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.



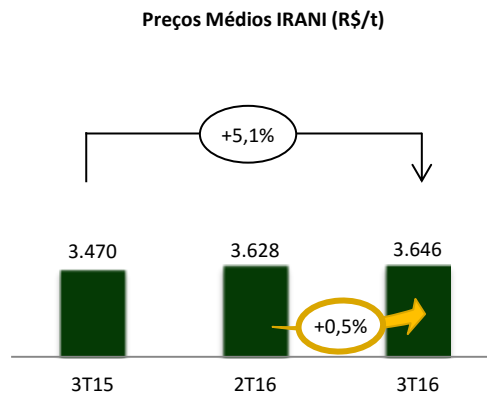
O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 12.931 toneladas de caixas e 5.306 toneladas de chapas no 3T16 (face a 14.089 toneladas de caixas e 5.790 toneladas de chapas no 3T15).

A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 11.824 toneladas de caixas e 2.392 toneladas de chapas no 3T16 (ante 11.248 toneladas de caixas e 3.918 toneladas de chapas no 3T15).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 3T16 de 9.274 toneladas de caixas e 5.143 toneladas de chapas (quando no 3T15 registrou 9.884 toneladas de caixas e 4.496 toneladas de chapas).



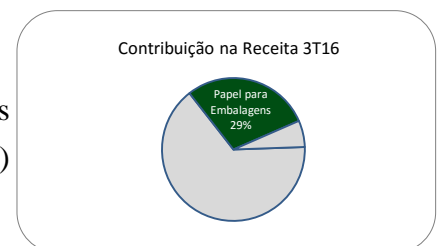
O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 5,1% no 3T16 quando comparado ao do 3T15 e estável em relação ao segundo trimestre de 2016, conforme demonstrado abaixo:



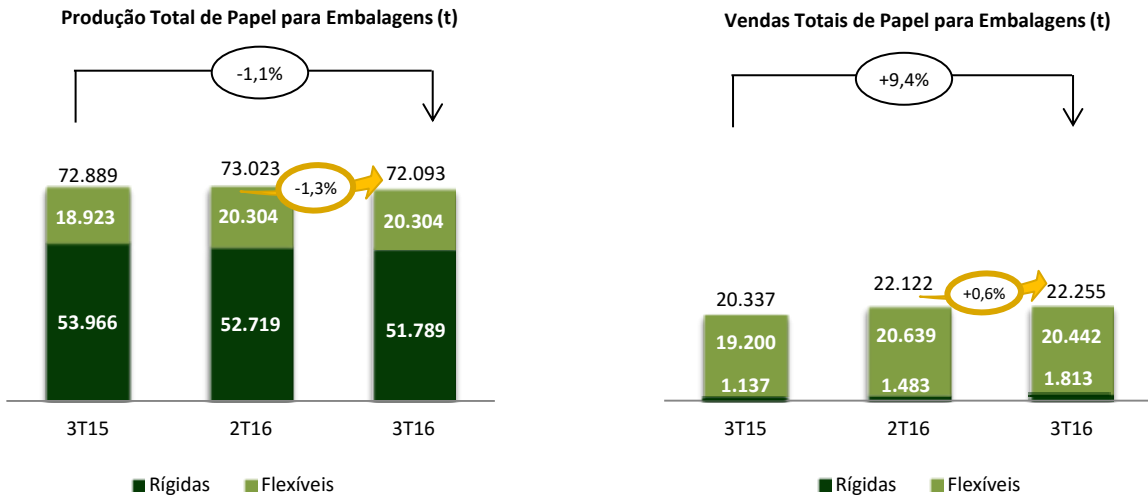
Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

1.2 Segmento Papel para Embalagens

A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

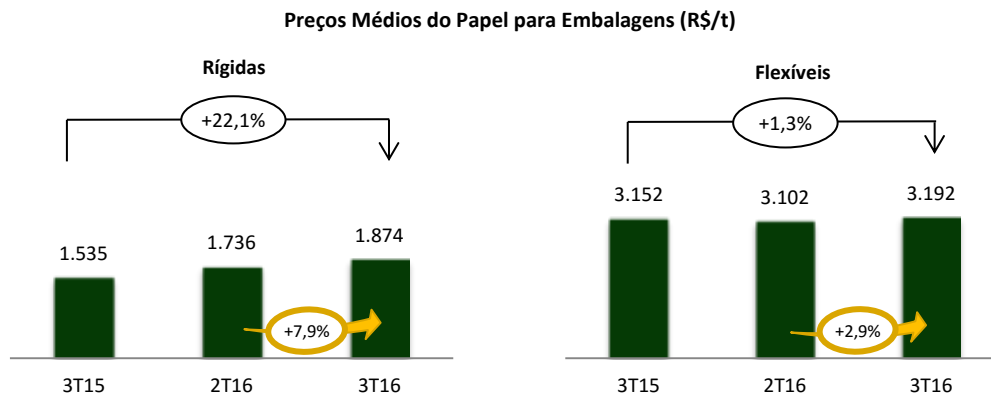


A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi 1,1% inferior à produção do 3T15 e 1,3% em relação ao 2T16. Em relação às vendas, houve aumento de 9,4% quando comparado com o 3T15, e estabilidade em comparação ao 2T16.



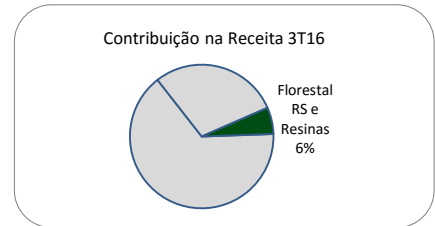
No 3T16, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 49.299 toneladas (54.299t no 3T15 e 48.834t no 2T16), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 18.639 toneladas (21.458t no 3T15 18.803t no 2T16), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 14.483 toneladas (16.629t no 3T15 e 15.376t no 2T16) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 16.177 toneladas no 3T16 (16.212t no 3T15 e 14.655t no 2T16). Do total das transferências internas, 38% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 33% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 29% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 1.813t no 3T16 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram aumento de 22,1% no preço do 3T16 quando comparados aos praticados no 3T15, e 7,9% quando comparados ao 2T16. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram incremento de 1,3% quando comparado ao 3T15 e de 2,9% no 2T16.

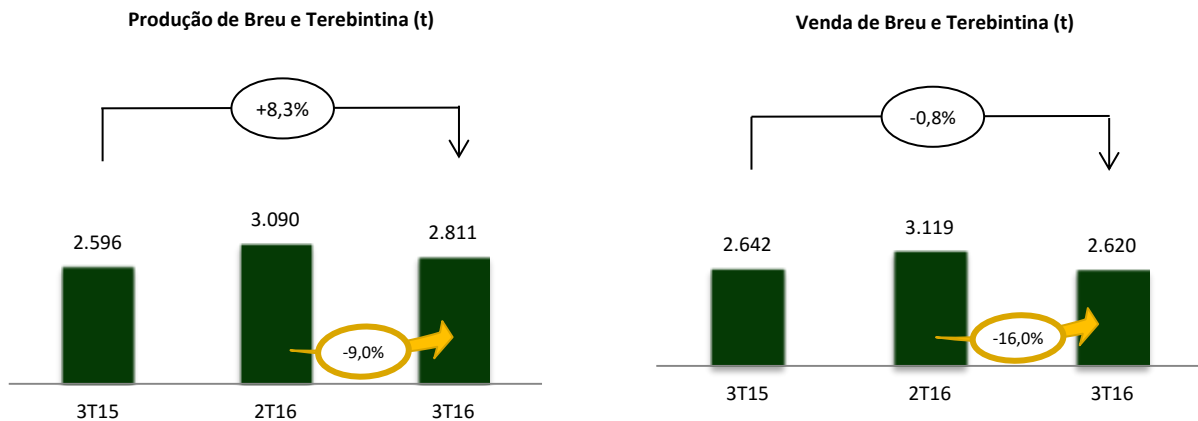


1.3 Segmento Florestal RS e Resinas

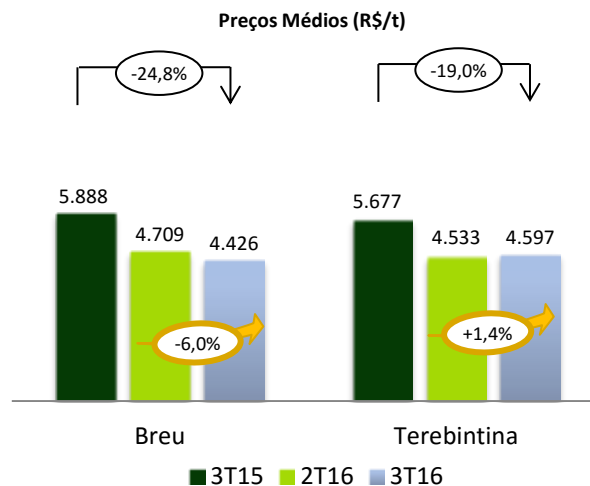
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 3T16, 18 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (13 mil metros cúbicos no 3T15) e forneceu 494 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.



O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 3T16 apresentou aumento de 8,3% quando comparado ao 3T15, e redução de 9,0% quando comparado ao 2T16. O volume de vendas apresentou estabilidade quando comparado ao 3T15, e redução de 16,0% em relação ao 2T16. As variações de produção e vendas apuradas neste trimestre são consequência do início do período de entressafra.



No 3T16, o preço médio bruto do Breu foi 24,8% e 6,0% inferior ao 3T15 e 2T16, respectivamente. A Terebintina reduziu 19,0% quando comparado ao 3T15 e a cresceu 1,4% em relação ao 2T16. Esta redução deve-se em grande parte a desvalorização do dólar no período, que afeta negativamente os preços médios desses produtos, que são praticamente todos exportados.



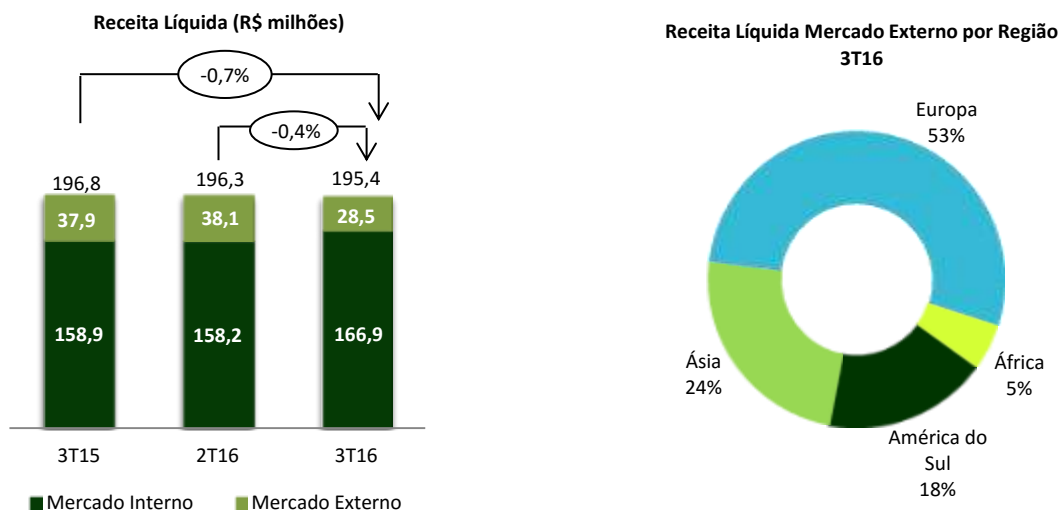
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 3T16 foi de R\$ 195.484 mil, estável quando comparado à do 3T15 e à do 2T16, refletindo assim a relativa estabilidade dos preços e dos volumes de vendas no período, mesmo que afetados negativamente pela desvalorização do dólar frente ao real nas exportações.

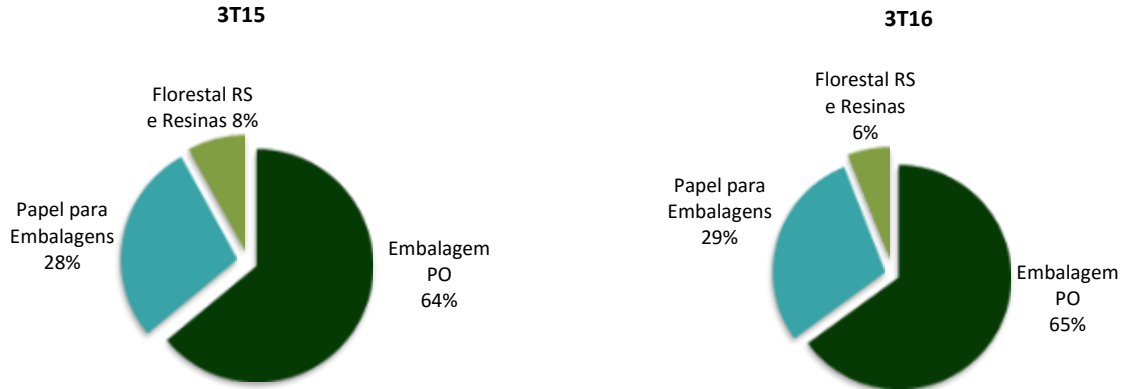
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 166.935 mil no trimestre e mostrou aumento de 5,1% quando comparada a do 3T15 e de 5,5% em relação ao 2T16. A receita no mercado doméstico respondeu por 85% do total da receita da IRANI.

As exportações no 3T16 atingiram R\$ 28.549 mil, 24,7% inferior ao 3T15 e 25,1% inferior em relação ao 2T16, representando 15% da receita operacional líquida total. A Europa foi o principal destino das exportações, concentrando 53% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: Ásia (24%), América do Sul (18%) e África (5%).



O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papêlo ondulado), responsável por 65% da receita líquida consolidada no 3T16, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 29%, e Florestal RS e Resinas, com 6%.

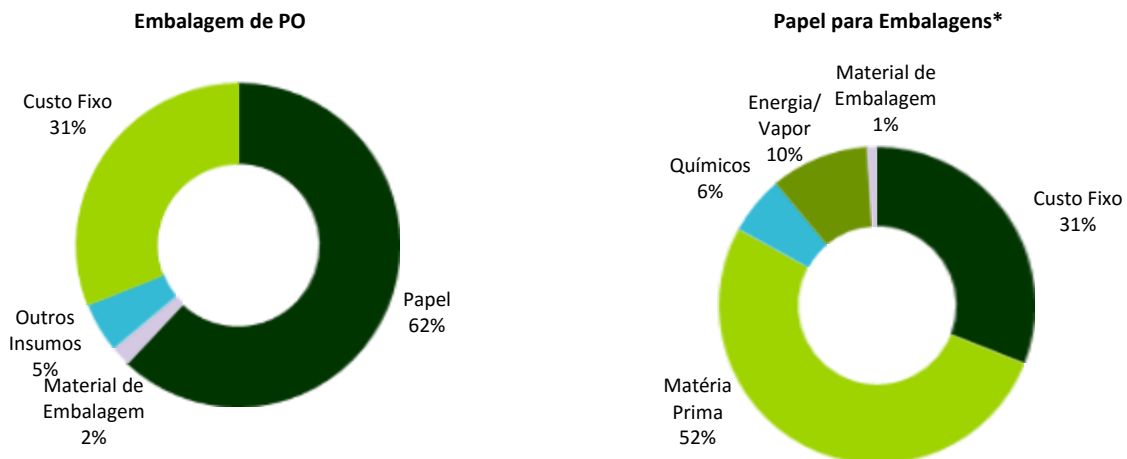
Receita Líquida por Segmento



2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 3T16 foi de R\$ 149.937 mil, 11,9% superior ao do 3T15 se comparado em números absolutos. A variação positiva do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da IRANI no 3T16 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 3T16 totalizaram R\$ 20.926 mil representando 10,7% da receita líquida consolidada, comparado a 10,9% no 3T15.

As despesas administrativas no 3T16 foram 12,9% superiores, em relação à do 3T15, totalizando R\$ 12.926 mil e representaram 6,6% da receita líquida consolidada no 3T16, principalmente em função da reoneração do INSS, que passou novamente a incidir sobre a folha de salários, e representou 5,8% da receita líquida consolidada no 3T15.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 1.070 mil no 3T16, contra uma receita de R\$ 106 mil no 3T15.

3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

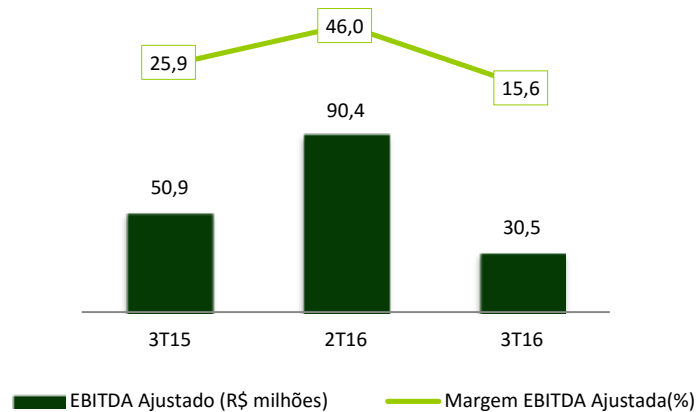
Consolidado (R\$ mil)	3T16	2T16	3T15	Var. 3T16/2T16	Var. 3T16/3T15	9M16	9M15	Var. 9M16/9M15	UDM16	UDM15	Var. UDM16/UDM15
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(12.439)	3.046	2.327	-508,4%	-634,6%	(16.765)	16.124	-204,0%	(31.927)	33.966	-194,0%
Exaustão	1.594	54.443	6.081	-97,1%	-73,8%	60.031	15.415	289,4%	65.195	20.431	219,1%
Depreciação e Amortização	16.153	15.896	14.850	1,6%	8,8%	47.321	43.858	7,9%	62.580	58.224	7,5%
Resultado Financeiro	27.691	24.926	28.502	11,1%	-2,8%	78.691	70.455	11,7%	100.809	84.254	19,6%
EBITDA	32.999	98.311	51.760	-66,4%	-36,2%	169.278	145.852	16,1%	196.657	196.875	-0,1%
Margem EBITDA	16,9%	50,1%	26,3%	-33,2p.p.	-9,4p.p.	29,0%	25,8%	3,2p.p.	25,3%	26,1%	-0,8p.p.
Ajustes conf Inst. CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(2.487)	(7.924)	(783)	-68,6%	217,6%	(15.316)	(7.923)	93,3%	(944)	(18.889)	-95,0%
Participação dos Administradores ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	55	6.287	-99,1%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	-	-	-	-	-	1.988	-	-	3.461	(512)	-
EBITDA Ajustado	30.512	90.387	50.977	-66,2%	-40,1%	155.950	137.929	13,1%	199.229	183.761	8,4%
Margem EBITDA Ajustada	15,6%	46,0%	25,9%	-30,4p.p.	-10,3p.p.	26,7%	24,4%	2,3p.p.	25,6%	24,3%	1,3p.p.

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

² Participação dos administradores: O valor de R\$ 55 mil (UDM16) refere-se a participação dos administradores que está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que não representa desembolso de caixa no período.

³ Eventos não recorrentes: O valor de R\$ 3.461 mil (UDM16) refere-se a baixa de Ativo Intangível (Marca São Roberto) por não significar redução de caixa no valor de R\$ 1.473 mil (4T15), e constituição da provisão da contribuição previdenciária sobre a provisão de férias de períodos anteriores em função da mudança de regime de tributação (reoneração do INSS) por não significar despesa do próprio período no valor de R\$ 1.988 mil (1T16).

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 30.512 mil no 3T16, redução de 40,1% em relação ao 3T15 e 66,2% em relação ao 2T16. A margem EBITDA ajustada no 3T16 atingiu 15,6%, redução de 10,3 pontos percentuais em relação ao 3T15, impactado principalmente pela perda de resultado no período em função do aumento de custos. Quando comparado ao 2T16 ficou 30,4 pontos percentuais menor em função do EBITDA gerado naquele período em decorrência de uma venda adicional de madeira (floresta) no montante de R\$ 55,5 milhões.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)


4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 27.691 mil negativos no 3T16, representando redução de 2,8% em comparação ao 3T15, influenciado positivamente pela desvalorização do dólar frente ao real que foi maior em relação a elevação das taxas de juros. Em relação ao 2T16 registou aumento de 11,1% impactado pela realização do *hedge accounting*. No 3T16, as despesas financeiras totalizaram R\$ 32.515 mil face a R\$ 38.032 mil no 3T15 e R\$ 37.199 mil no 2T16. As receitas financeiras atingiram R\$ 4.824 mil no 3T16, *versus* R\$ 9.530 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 12.273 mil no 2T16.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T16	2T16	3T15	9M16	9M15	UDM16 ¹	UDM15 ¹
Receitas Financeiras	4.824	12.273	9.530	27.851	26.451	36.628	35.679
Despesas Financeiras	(32.515)	(37.199)	(38.032)	(106.542)	(96.906)	(137.437)	(119.933)
Resultado Financeiro	(27.691)	(24.926)	(28.502)	(78.691)	(70.455)	(100.809)	(84.254)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	3T16	2T16	3T15	9M16	9M15	UDM16 ¹	UDM15 ¹
Variação cambial ativa	2.803	8.895	6.318	18.885	15.620	23.150	18.295
Variação cambial passiva	(9.307)	(13.359)	(15.873)	(34.349)	(31.573)	(39.734)	(35.149)
Variação cambial líquida	(6.504)	(4.464)	(9.555)	(15.464)	(15.953)	(16.584)	(16.854)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	3T16	2T16	3T15	9M16	9M15	UDM16 ¹	UDM15 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(21.187)	(20.462)	(18.947)	(63.227)	(54.502)	(84.225)	(67.400)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 3T16 foi reconhecido como *hedge accounting* o valor positivo de R\$ 2.607 mil (R\$ 1.720 mil líquido dos tributos no patrimônio líquido), bem como o valor reconhecido no resultado como despesa financeira foi de R\$ 6.684 mil. No acumulado, a Companhia mantém R\$ 126.683 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização ao longo dos próximos anos, sendo que R\$ 83.611 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos).

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,21/US\$ em 30 de junho de 2016, ficou 1,25% superior ao fim de setembro de 2016, e chegou a R\$ 3,25/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 3,25/US\$, 7,41% inferior em relação à do 2T16 e 8,19% inferior a do mesmo período de 2015.

	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15
Dólar médio	3,25	3,51	3,54	-7,41%	-8,19%
Dólar final	3,25	3,21	3,97	+1,25%	-18,14%

Fonte: Bacen

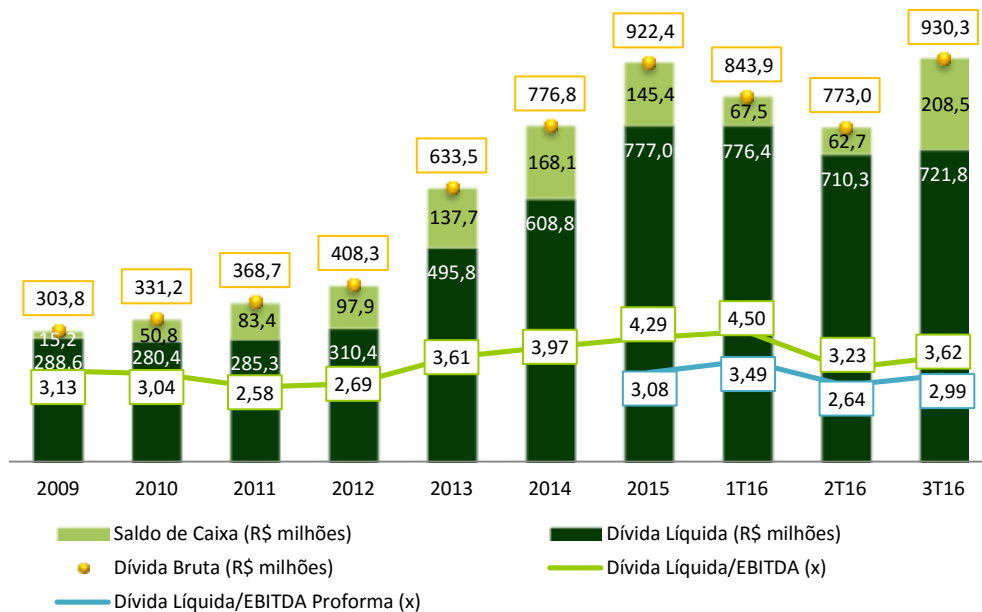
Endividamento

O endividamento bruto consolidado em 30 de setembro de 2016 totalizava R\$ 930,3 milhões, comparado a R\$ 773,0 milhões em 30 de junho de 2016. A variação deste indicador foi influenciada pela captação de operações financeiras, incluindo Cédulas de Crédito de Exportação no valor de R\$ 180,0 milhões, frente aos pagamentos no período. O perfil do endividamento bruto em 30 de setembro era de 28% com vencimento no curto prazo e 72% com vencimento no longo prazo.

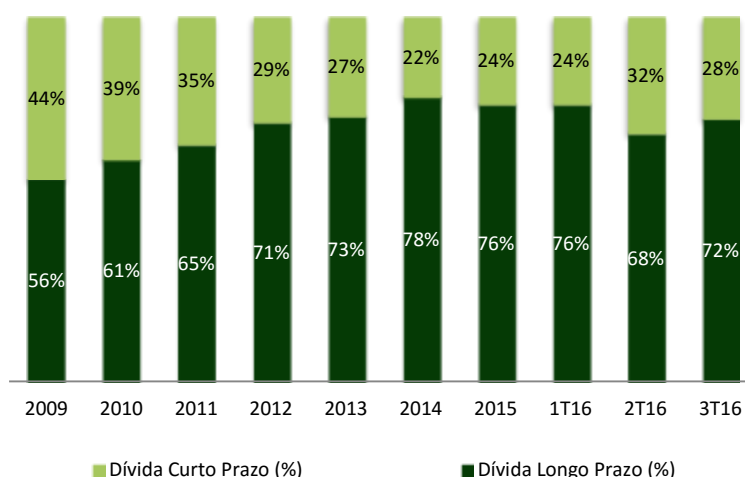
O saldo de caixa consolidado em 30 de setembro de 2016 totalizava R\$ 208,5 milhões, comparado a R\$ 62,7 milhões em 30 de junho de 2016. O impacto no caixa ocorreu principalmente devido as captação de operações financeiras e geração de caixa operacional frente aos pagamentos de operações financeiras no período.

Por consequência o endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2016 totalizou R\$ 721,8 milhões, comparado a R\$ 710,3 milhões em 30 de junho de 2016. Resultando no indicador dívida líquida/EBITDA que passou de 3,23 vezes no final do 2T16 para 3,62 vezes no encerramento do 3T16. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 29 – Hedge de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 2,99 vezes no final do 3T16.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



5. RESULTADO LÍQUIDO

No 3T16, o resultado líquido foi de R\$ 6.933 mil negativos em comparação a R\$ 3.686 mil de lucro no 3T15 e R\$ 2.885 mil no 2T16. Nos últimos doze meses o resultado líquido foi negativo em R\$ 22.571 mil comparados a R\$ 45.263 mil de lucro, no mesmo período do ano anterior. O principal fator que impactou no resultado líquido foi o aumento de custos das Aparas de Papelão Ondulado.

6. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos.

R\$ mil	3T16	9M16
Equipamentos	13.705	41.912
Intangível	3.229	3.284
Reflorestamento	1.833	5.340
Total	18.767	50.536

Os investimentos deste trimestre somaram R\$

18.767 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia.

7. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da IRANI, em 30 de setembro de 2016, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Neste mesmo período as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 2,86 quando as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 2,93.